



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer nº 06118/2003/DF COGSE/SEAE/MF

Em 31 de outubro de 2003.

Referência:

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º
08012.003996/2003-39

Requerentes: Wing Zweite Akquisition GMBH & CO. KG. e Bertelsmannspringer Science + Business Media Group.

Operação: Aquisição conjunta do controle da Bertelsmannspringer Science+Business Media Group pela Candover e pela Cinven, através da Wing Zweite

Recomendação: Aprovação, sem restrições.
Versão Pública

“O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - SBDC.

Não encerra, por isso, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação do seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico - SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas”.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas **Wing Zweite Akquisition GMBH & CO. KG. e Bertelsmannspringer Science + Business Media Group.**

1. DAS REQUERENTES

1. A **Wing Zweite Akquisition GMBH & Co. KG**, doravante denominada “Wing Zweite”¹, é uma sociedade limitada, sem atividades operacionais, sobre a qual a Candover Investments plc (“Candover”) e a Cinven Limited (“Cinven”) exercem indiretamente o

¹ Com sede me Steinstrasse 12, 40213 Dussendorf. Alemanha.

controle conjunto por meio da KAP Global BV (“KAP”), nas seguintes proporções: Cinven, 45% ; Candover, 45% e Management, 10%.

2. O Grupo Cinven, do qual a Cinven Limited (“Cinven”) faz parte, é um grupo inglês de capital de risco engajado na prestação de consultoria e serviços de gerenciamento de investimentos para diversos fundos de investimentos (incluindo fundos de pensão e fundos de private equity)

3. O Grupo Candover, do qual a Candover Investments plc (“Candover”) faz parte, é um grupo inglês que capta e administra fundos de capital principalmente de terceiros. Atua essencialmente na identificação, implementação e monitoramento de operações de aquisição e venda de empresas.

4. O quadro I apresenta a relação das empresas direta ou indiretamente componentes dos grupos Cinven e Candover e das empresas nas quais pelo menos uma das integrantes dos grupos detém participação no capital social superior a 5% no Brasil e no Mercosul:

Quadro I
Empresas componentes do Grupo Cinven e Candover com atividades no Brasil no Mercosul

Grupo Cinven	
Brasil	Avecia Limitada
	Biocides Brasil
	Foseco Brasil
	Klöckner Pentaplast do Brasil Ltda.
	AP Americana de Publicações Brasil Ltda.
Demais países do Mercosul	Biocides Argentina
	Klöckner Pentaplast do Brasil Ltda
	AP Americana de Publicaciones
Grupo Candover	
Brasil e Mercosul	Swissport
	Swissport Brasil Ltda
	Swissport Argentina S.A.
	Acertec
	Body Systems do Brasil
	HLF Insurance
	Health Lambert Sur S.A.
	Inter Health Lambert Corretores Internacionais de Seguros Ltda.
	Health Lambert Brasil Re Ltda.
	Charter
	IAT Ltda.
	Pandrol Material Ferroviário Ltda
	Howden do Brasil – Comércio e Indústria de Equipamentos Industriais Ltda.
	Howden Meecon Equipamentos Industriais Ltda.
	Clondalkin
	Baxi*

Vesolit*
BIP*
Cargo Service Center do Brasil Logística Ltda.

5. O Grupo Cinven faturou no Brasil, em 2001, cerca de R\$ XXX. No mesmo ano, seu faturamento mundial foi de aproximadamente R\$ XXX e de R\$ XXX² no Mercosul.
6. O faturamento do Grupo Candover no Brasil em 2001 foi de aproximadamente R\$ XXX. No mundo, seu faturamento foi de cerca de R\$ XXX e no Mercosul, de R\$ XXX³.
7. O O quadro a seguir apresenta as operações de aquisição, fusão, associação, incorporação ou *joint venture* realizadas pelos grupos Cinven e Candover nos últimos três anos, no Brasil ou em outros países do Mercosul.

Quadro II
Operações realizadas pelos Grupos Cinven e Candover no Brasil e no Mercosul nos últimos 3 anos

Grupo Cinven
CONFIDENCIAL
Grupo Candover
CONFIDENCIAL

8. A **BertelsmannSpringer Science + Bussiness Media Group**, doravante denominada “BS”, é parte do grupo alemão de empresas Bertelsmann AG e atua no mercado de publicações acadêmicas e profissionais. A BS compreende cerca de 70 empresas de publicação em 16 países da Europa, Ásia e Estados Unidos. As publicações incluem livros, trabalhos de referência, bases de dados e serviços on-line para uso acadêmico. A BS compreende ainda um conjunto de negócios de impressão, rádio e televisão e filmes.

² Valores informados pelas requerentes no questionário da Resolução nº15/98 do CADE, convertidos à taxa de 31/12/2002: € 1,00 = R\$ 3,71360

³ Valores informados pelas requerentes no questionário da Resolução nº15/98 do CADE, convertidos à taxa de 31/12/2002: € 1,00 = R\$ 3,71360

9. As empresas direta ou indiretamente componentes do grupo Bertelsmann AG nas quais pelo menos uma das integrantes do grupo detém participação no capital social superior a 5% no Brasil e no Mercosul são:

Quadro III
Empresas componentes do Grupo Bertelsmann AG com atividades
no Brasil no Mercosul

Grupo Bertelsmann AG	
Brasil e Mercosul	Buch Ag Publishers South America
	Editorial Sudamericana – Argentina
	Editorial Sudamericana – Uruguai
	Market Self S.A.- Argentina
	Grijalbo Editor – Uruguai
	Grijalbo Editor – Argentina
	BMG Music
	BMG Ariola Argentina S.A.
	Rave-On S.A. (atualmente em liquidação)
	Distribuidora de Entretenimentos S.A. (50%)
	BMG Ariola Brasil Ltda.
	Code Distribuidora de Entretenimento Ltda. (50%)
	Ricrodi Brasileira S/A
	BMG Music Publishing
	BMG Music Publishing Argentina S.A.
	BMG Music Publishing Brasil Ltda.
	BMG Storage Media
	Sonopress Rimo Indústria e Comércio Fonográfica Ltda.
	Sonopress Rimo da Amazônia Indústria e Comércio Fonográfica Ltda.
	Sonopress Rimo – Argentina S.A.
	Ufa Esportes Sulamerica Ltda.
	Pearson TV Brasil Ltda.
	Pearson Educação do Brasil Ltda.
	Pearson TV Argentina S.A.
	Pearson Educación de Argentina
	Zomba Records Brasil Ltda.
	Grundy Productions S.A.

10. O Grupo Bertelsmann AG obteve um faturamento de R\$ 274,16 milhões no Brasil em 2001. Seu faturamento mundial neste mesmo ano foi de aproximadamente R\$ 304,93 bilhões e de cerca de R\$ 67,97 milhões⁴ no Mercosul.

⁴ Valores informados pelas requerentes no questionário da Resolução nº15/98 do CADE, convertidos à taxa de 31/12/2002: € 1,00 = R\$ 3,7136.

11. Nos últimos três anos, o Grupo Bertelsmann AG efetuou as seguintes associações, fusões, constituições conjuntas ou aquisições no Brasil e no Mercosul:

Quadro IV
Operações realizadas pelo Grupo Bertelsmann AG no Brasil e no Mercosul nos últimos 3 anos

Grupo Bertelsmann AG
Fusão entre a CLT-UFA e a Pearson Television para a criação da RTL Group S.A. ⁵
Criação de uma <i>joint venture</i> entre a RTL Group S.A., Grupo Canal + e o Grupo Jean Claude Darmon ⁶
Aquisição pela BMH Holdings BV de 75% da Zomba Music Holdings BV e 80% da Zomba Records Holding BV. ⁷
Transferência pela J Entertainment LLC de sua participação de 50% na J Records para a BMGJ, uma subsidiária da Bertelsmann. ⁸
<i>Joint Venture</i> criada entre a Bertelsmann e o Grupo Mondadori (Argentina e Uruguai)

2. DA OPERAÇÃO

12. A operação em questão é mundial e consiste na aquisição do controle conjunto pela Candover Partners Limited (“Candover”) e pela Cinven Limited (“Cinven”) do conjunto do negócio da BS, da Bertelsmann AG. Para tanto, a KAP Global BV, sobre a qual a Candover e a Cinven exercem controle conjunto, adquirirá o controle exclusivo do negócio objeto da operação por meio da Wing Zweite.

13. Nos termos do “Contrato de Compra e Venda de Ações”, celebrado no dia 12 de maio de 2003, a Wing Zweite adquirirá 100% do capital acionário das pessoas jurídicas que compreendem o negócio da BS, a saber:

- 100% de participação na Verlag Heinrich Vogel GmbH Fachverlag;
- 100% de participação na BG Teubner GmbH;
- 100% de participação na Auto Fazchzeitschriften GmbH;
- 100% de participação na City Data GmbH;

⁵ Ato de Concentração nº 08012.003026/2001-91, aprovado em 7 de fevereiro de 2001.

⁶ Ato de Concentração nº 08012.003675/2001-72, aprovado pelo CADE em 23 de janeiro de 2002.

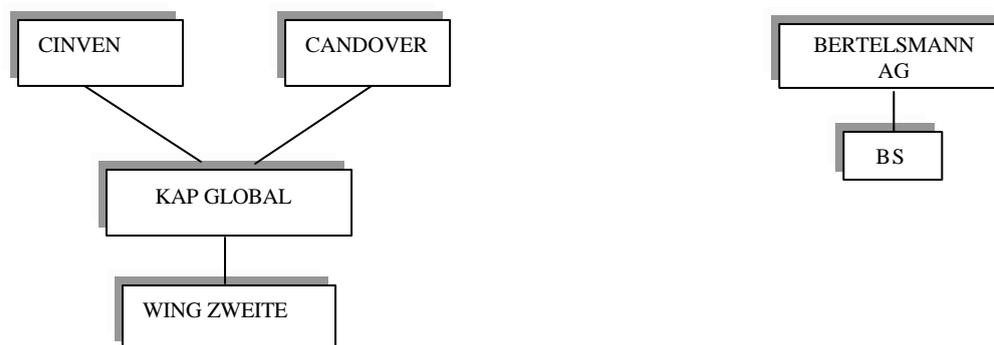
⁷ Ato de Concentração nº 08012.004362/2002-12, ainda em análise pelo SBDC.

⁸ Ato de Concentração nº 08012.008834/2002-14, aprovado pelo CADE em 19 de março de 2003.

- participação de 13,6166% na Springer Verwaltungs-Gesellschaft mbH (contudo, combinada com a participação indireta via City Data GmbH e BertelsmannSpringer Science & Business Media GmbH, A Wing Zweite controlará 100% do capital social da Springer Verwaltungs-Gesellschaft mbH);
- participação de 12,787% na Springer-Verlag GmbH & Co. KG (contudo, combinada com a participação indireta via City Data GmbH e BertelsmannSpringer Science & Business Media GmbH, A Wing Zweite controlará 100% do capital social da Springer-Verlag GmbH & Co.);
- 100% de participação da ICW Publications Limited;
- 100% de participação na ABI Building Data Limited (sendo que 99% serão adquiridos indiretamente via ICW Publications Limited);
- 100% de participação na Group Impact Médicin S.A.;
- 100% de participação na BertelsmannSpringer Business to Business (Benelux) NV;
- 100% de participação na Editorial Trafico Vial S.A.

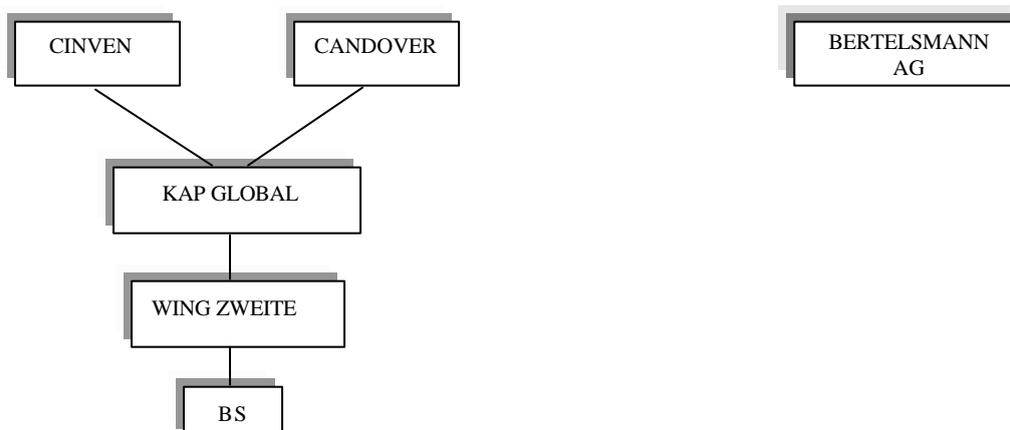
14. O valor da operação é de R\$ 3,59 bilhões⁹. As alterações ocorridas nas estruturas dos grupos são mostradas abaixo pelos organogramas dos mesmos antes e após a operação.

ESTRUTURA ANTES DA OPERAÇÃO



⁹ Valor informado pelas requerentes no questionário da Resolução nº15/98 do CADE, convertidos à taxa de 12/05/2003, data de celebração do contrato: € 1,00 = R\$ 3.42751.

ESTRUTURA APÓS A OPERAÇÃO



15. O ato de concentração em análise, de acordo com o disposto no parágrafo 3º do art. 54 da Lei 8.884/94, ainda com fundamento na Resolução 15/98 do CADE, foi apresentado à Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça no dia 02 de junho de 2001, tendo em vista que o faturamento dos grupos envolvidos foi superior a R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) no exercício financeiro de 2002.

16. O presente ato foi também apresentado às autoridades da Áustria, República Tcheca, República Eslovaca, Suíça e União Européia e Estados Unidos, tendo sido aprovado sem restrições por todas essas jurisdições, à exceção da União Européia, que em sua análise julgou que a operação resultaria em uma alta concentração no mercado de publicações profissionais na França. No entanto, os grupos Candover e Cinven propuseram a venda da editora de publicações profissionais francesa da BertelsmannSpringer, a “ Group Impact Médicine”, o que possibilitou a aprovação da operação.¹⁰

3. DEFINIÇÃO DO MERCADO RELEVANTE

17. Por se tratarem de dois grupos de capital que administram fundos de investimentos, as empresas dos Grupos Cinven e Candover desempenham atividades em diversos setores.

18. O quadro abaixo mostra os serviços e produtos ofertados pelas empresas dos grupos Cinven e Candover, no Brasil e no Mercosul, assim como os produtos oferecidos pela BertelsmannSpringer:

¹⁰ Caso nº /M.3197 - CANDOVER / CINVEN / BERTELSMANN- SPRINGER. Decisão da Comissão Européia em 29/07/2003.

Quadro V**Produtos/Serviços oferecidos pelas requerentes no Brasil e no Mercosul**

Produtos/ Serviços	Grupo Cinven/ Grupo Candover	BS
Produtos químicos especiais	X	
Vigas, fios sistemas automotivos e vigas pré-fabricadas	X	
Produtos de engenharia	X	
Produtos de fundição	X	
Filmes plástico rígido	X	
Serviços aeroportuários	X	
Serviços de manuseio e carga aérea	X	
Produtos para indústrias de defesa, ferroviária e aeroespacial	X	
Materiais de modelagem e resinas especiais	X	
Produtos de PVC	X	
Transformação de produtos de embalagem e impressão	X	
Corretagem internacional especializada em aviação	X	
Serviços nas áreas de saúde e negócios	X	
Publicações profissionais	X	X
Publicações acadêmicas	X	X
Gravação e armazenagem de música		X
Produção de Cds		X
Composição, produção de chapas de impressão e atividades de impressão e finalização		X

19. Conforme o quadro V, é possível observar que há sobreposição de atividades no mercado de publicações.

20. O mercado de publicações compreende a seleção e editoração dos trabalhos que compõem cada título; a impressão, comercialização, distribuição e marketing das publicações, incluindo livros, jornais periódicos e outras séries, tanto em vias impressas quanto eletrônicas (CD-Roms, disquetes, Internet); a preparação de bases online com os textos publicados; e serviços de gerenciamento de assinaturas para bibliotecas, tais como: postagem de pedidos, realização de pagamentos, solicitação de edições anteriores, renovação e cancelamento de assinaturas.

21. Este mercado apresenta peculiaridades que, segundo entendimento desta SEAE, faz com que os Atos de Concentração no setor sejam analisados cuidadosamente caso a caso¹¹.

22. Na determinação do mercado relevante, devemos levar em consideração o propósito do consumidor final ao adquirir uma obra. Caso o consumidor necessite de um livro que lhe forneça informações mais gerais sobre uma determinada área, podem existir vários livros de editoras concorrentes, ou de uma mesma editora, que satisfaçam sua necessidade. Por outro lado, caso a demanda seja voltada para um artigo ou autor específico, pode-se dizer que um livro ou jornal não possui substitutos. Portanto, um maior cuidado deve ser dispensado por esta SEAE na possibilidade de exercício de poder de mercado derivado da operação, atentando para gêneros que possuem um menor grau de substituíbilidade entre as obras. Em alguns casos pode-se até mesmo ser necessária uma análise título a título.

23. Tal atenção se faz necessária uma vez que podemos considerar cada título como um produto particular, dada a elevada diferenciação entre eles. Normalmente há diferenças no conteúdo, escopo, abrangência e qualidade de título para título. Assim, do ponto de vista do consumidor final, raramente um livro ou jornal possui substitutos perfeitos. Dadas essas características, delimitar o mercado relevante estritamente pelo lado da demanda, incorreria em infinitos mercados de dimensão irrisória, o que não permitiria uma análise adequada dos potenciais impactos da operação em questão. Por outro lado, definir o mercado relevante como composto por todos os tipos de publicação também seria errôneo, uma vez que estaríamos admitindo que livros religiosos, acadêmicos, didáticos, literários, etc, são substitutos entre si.

24. Considerando a lado da oferta, os principais elementos necessários para atuar no mercado de publicações são: *expertise* na área coberta pela publicação, conhecimento do mercado consumidor e dos canais necessários para acessar o maior número possível de consumidores e boa reputação quanto à qualidade do conteúdo dos seus títulos. Esses elementos são razoavelmente transponíveis entre áreas de conhecimento próximas entre si, de forma que, uma vez possuindo o *expertise*, uma gama de clientes e uma boa reputação, uma editora poderá publicar em áreas correlatas, caso surjam oportunidades economicamente interessantes.

25. Assim, considerando as características mais gerais semelhantes, o mercado de publicações costuma ser dividido em obras didáticas, religiosas, profissionais, acadêmicas e obras gerais.

¹¹ Posição manifestada no Parecer nº 308/COGSE/SEAE referente ao Ato de Concentração nº

26. A BS atua no mercado de publicações acadêmicas e profissionais. Seu portfólio é dominado por títulos de 7 grandes áreas: ciências, medicina, negócios, engenharia, arquitetura, construção e transporte. Com 700 títulos de jornais científicos e mais de 4.000 novos livros publicados a cada ano em todos os tipos de mídia, a BS é uma das maiores empresas no mercado mundial de publicações especializadas. Seus títulos são publicados em inglês, francês, alemão, italiano e japonês. A BS atua na impressão, comercialização e distribuição dos títulos que publica; no entanto, a grande maioria de suas vendas aos consumidores finais é feita por meio de distribuidores, e não diretamente.

27. A Cinven e a Candover atuam no mercado de publicações por meio da KAP, cujo negócio compreende publicações acadêmicas e profissionais. A KAP oferta títulos nas mais diversas áreas (ciências sociais, ciências humanas, ciências exatas, ciências biológicas, medicina, ciências comportamentais, meio ambiente, direito, engenharia, administração, economia, tecnologia) e em diversas mídias (impressa, acesso online, CD-ROM). Todas as publicações da KAP são em língua inglesa. A KAP não atua na impressão e finalização de suas obras e a maioria das suas vendas é realizada por meio de distribuidores.

28. A Cinven também atua no setor de publicações por meio de outras duas empresas, a a MediMedia e a Aprovia. A MediMedia é uma empresa especializada na oferta de produtos e serviços na área de saúde, incluindo publicações acadêmicas e profissionais de medicina, enfermagem, veterinária, odontologia e farmacologia, além de guias e bases de dados sobre drogas medicinais. A Aprovia, por sua vez, é uma empresa francesa especializada em publicações profissionais nas seguintes áreas: indústria, comércio e serviços, construção, agricultura e informática.

29. Considerando todas as etapas de produção que definem o mercado de publicações, verifica-se uma concentração vertical resultante da operação uma vez que a BS, através de sua subsidiária Stürtz Group, atua no setor de impressão e finalização. Contudo, esta concentração não causa preocupações quanto a possíveis prejuízos à concorrência no Brasil, uma vez que a Stürtz não atua no Brasil e sua participação no mercado mundial é muito pequena.

30. Considerando as divisões segundo o gênero das obras, há sobreposição de atividades no setores acadêmico e profissional.

Publicações Profissionais

31. No setor de publicações profissionais, a sobreposição de atividades deve-se à atuação do Grupo Cinven, por meio da MediMedia e da Aprovia. O Grupo Candover não atua neste setor.

32. Este setor envolve a publicação de livros e periódicos voltados para o exercício profissional prático em diversas áreas (indústria, construção, informática, medicina, turismo, transporte, etc). Essas publicações são também um canal de oferta de produtos e serviços ao público específico ao qual elas se dirigem e dependem quase que totalmente das receitas provenientes dessa publicidade.

33. Quanto à dimensão geográfica do mercado, uma vez que as publicações profissionais são específicas para o mercado de trabalho dos países onde são comercializadas, sendo, inclusive, publicadas nas línguas nacionais desses países, a dimensão geográfica do mercado relevante é nacional. Assim, este setor não gera preocupações anticoncorrenciais, uma vez que nenhuma das empresas envolvidas tem publicações voltadas para o mercado brasileiro.

Publicações Acadêmicas

34. No mercado de publicações acadêmicas, que compreende a publicação de livros e jornais direcionados ao meio acadêmico e pesquisadores, a concentração verificada ocorre devido à atuação da Cinven e da Candover, por meio da Kluwer Academic Publishers (KAP). A Cinven atua neste mercado também por meio da MediMedia, especializada em publicações na área médica.

35. No caso das publicações acadêmicas, seu conteúdo é basicamente composto por trabalhos e pesquisas desenvolvidos no meio acadêmico ou em instituições científicas. Pelo lado da oferta, uma vez concluída uma pesquisa, o pesquisador tentará publicá-la em uma revista ou jornal com ampla divulgação e reputação. Pelo lado da demanda, os leitores também preferem aquelas revistas que são conhecidas pela relevância dos trabalhos nelas publicados. Assim, o mercado se caracteriza por publicações comercializadas mundialmente e direcionadas ao público internacional, sendo, inclusive, quase todas publicadas em língua inglesa.

36. Os consumidores diretos raramente são consumidores individuais, mas bibliotecas e instituições de pesquisa que, em geral, compram um “pacote” de títulos que cobrem a área de seu interesse. Por este motivo neste caso, esta SEAE adotará a subdivisão do mercado de publicações acadêmicas por grupos de disciplinas, a exemplo da Comissão Europeia que

identificou três mercados distintos de publicações acadêmicas, a saber: (a) jurídicas, (b) de negócios, (c) científico, técnico e de medicina (STM)¹².

37. No Brasil, os grandes consumidores de publicações técnicas internacionais optam pela aquisição dos títulos por intermédio de empresas distribuidoras, buscando facilidade nas aquisições em grande escala e redução de custos de transação com a negociação por meio de apenas uma agência de assinaturas¹³. Estas agências por sua vez, adquirem os títulos por elas comercializados no mercado internacional. Desta forma, definimos o mercado geográfico de publicações acadêmicas como sendo mundial.

38. Do exposto acima, a análise se deterá no mercado mundial de publicações acadêmicas.

4. POSSIBILIDADE DE EXERCÍCIO DE PODER DE MERCADO

39. O mercado mundial de publicações acadêmicas em 2002 foi estimado em € 7,8 bilhões¹⁴. Segundo as estimativas de participação apresentadas pelas requerentes, a participação conjunta da KAP e da BS no mercado mundial de STM, foco das atividades das duas empresas, será de cerca de 7%¹⁵. A MediMedia tem uma participação de menos que 0,1% no mercado mundial de publicação acadêmica de STM¹⁶.

40. Ainda que dividíssemos o mercado em áreas mais específicas, a participação mundial das duas empresas no mercado de STM seria de 8% em ciências, 6% em tecnologia e 5% em medicina¹⁷, o que não gera preocupações de exercício unilateral de poder de mercado no mercado mundial.

41. A participação da BS e da KAP com base no faturamento no mercado brasileiro é ainda menor, mesmo considerando os três submercados mais restritos em que podemos dividir as publicações acadêmicas, como mostra a tabela abaixo:

¹² Caso nº IV/M.1377 – Bertelsmann/Wissenschaftsverlag Springer. Decisão da Comissão Européia em 15 de fevereiro de 1999.

¹³ Parecer n.º195 /COGSE/SEAE/MF referente ao Ato de Concentração nº 08012005318/2001-49

¹⁴ A estimativa do mercado mundial de STM em 2002 foi calculada por meio do valor do mercado em 2000 e da taxa de crescimento anual apresentados pelo relatório Global Media: MediSpace 2002 da ABN Amor.

¹⁵ Considerando o faturamento mundial das empresas atuantes no mercado.

¹⁶ Estimativa informada pelas requerentes no questionário da Resolução nº15/98 do CADE.

¹⁷ Participação estimada informada pelas requerentes no questionário da Resolução nº15/98 do CADE. Considerando o faturamento mundial do mercado de publicações acadêmicas.

Quadro VI
Faturamento da KAP e da BS no Brasil no mercado de publicações acadêmicas¹⁸ - 2002

	Valor total do mercado R\$	Faturamento da BS R\$	Participação da BS	Faturamento da KAP R\$	Participação da KAP	Participação BS + KAP
Publicações Jurídicas e de Negócios						
Jurídicas e de Negócios	38.583.480	9.000	0,02%	2.365	0,02%	0,10%
Publicações de STM						
Ciências	205.606.042	1.151.643	0,56%	133.080	0,06%	0,62%
Matemática/ estatística	15.502.628	246.781	1,59%	7.729	0,05%	1,64%
Ciências Físicas	86.664.590	339.323	0,39%	55.851	0,06%	0,46%
Ciências da Vida	49.458.969	407.874	0,82%	33.182	0,07%	0,89%
Outros	53.979.855	157.665	0,29%	36.318	0,07%	0,36%
Tecnologia	77.276.640	349.606	0,45%	20.623	0,03%	0,48%
Engenharia	54.267.766	157.665	0,29%	7.057	0,01%	0,30%
Ciências da Computação	23.008.875	191.941	0,83%	13.566	0,06%	0,89%
Medicina	120.658.635	548.402	0,45%	9.618	0,01%	0,46%
TOTAL	442.124.797	2.058.651	0,47%	165.686	0,04%	0,50%

Fonte: Informações fornecidas pelas Requerentes.

42. A despeito da baixa participação no mercado brasileiro, dadas as especificidades do setor, esta SEAE consultou as sociedades científicas brasileiras a respeito do grau de importância e substituíbilidade das publicações de STM ofertadas pelas Requerentes. Estas sociedades foram escolhidas por reunirem grande parte dos consumidores finais de publicações acadêmicas no Brasil. Mesmo que os clientes diretos das editoras internacionais sejam as distribuidoras, são as preferências dos clientes finais que determinam a demanda das distribuidoras no mercado mundial.

43. A Sociedade Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas informou, em resposta ao Ofício nº 07011/2003/COGSE/SEAE/MF, que a possibilidade de substituição entre títulos da área é alta, uma vez que há um grande número de publicações de qualidade, inclusive com preços inferiores aos cobrados pelas Requerentes.

44. A Sociedade Brasileira de Química, em resposta ao Ofício nº 07006/2003/COGSE/SEAE/MF, expressou alguma preocupação com nível de preços praticado pelas empresas do mercado. No entanto, a SBQ relatou que entre os títulos de maior relevância para a área, 65% são publicados por empresas concorrentes da KAP e da

¹⁸ Faturamento obtido com a comercialização de livros e jornais informado pelas requerentes em resposta ao Ofício nº06732/2003. Valores convertidos à taxa de 12/05/2003, data de celebração do contrato: € 1,00 = R\$ 3.42751.

BS. Por fim, a SBQ salientou que o fortalecimento das empresas resultante da operação, pode ter o efeito positivo de garantir a continuidade da oferta e da qualidade dos títulos.

45. A Sociedade Brasileira de Física informou não obter informações suficientes para se manifestar a respeito dos possíveis efeitos anticompetitivos da operação, em resposta ao Ofício nº 07008/2003/COGSE/SEAE/MF, e salientou que, em sua área, não existe competição entre periódicos científicos, uma vez que cada título é bastante específico sobre um assunto.

46. A Sociedade Brasileira de Computação, em resposta ao Ofício nº 07009/2003/COGSE/SEAE/MF afirmou não acreditar que a operação gere impactos significativos no que tange aos assuntos relacionados à sua área de atuação, uma vez que várias outras editoras ofertam títulos que são substitutos daqueles ofertados pelas Requerentes.

47. Em resposta ao Ofício nº 07013/2003/COGSE/SEAE/MF, a Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular informou que todos os títulos publicados pelas Requerentes em sua área possuem substitutos, embora em prestígio isso não seja verdade para 5 jornais, a saber: *Journal of Chemical Ecology*, *Plant Molecular Biology*, *Journal of Molecular Evolution*, *Reviews of Physiology Biochemistry and Pharmacology* e *Chromossoma*.

48. A Sociedade Brasileira de Matemática afirmou não vislumbrar impactos negativos decorrentes da operação, em resposta ao Ofício nº 07007/2003/COGSE/SEAE/MF. Cabe salientar que a BS publica o “Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática”. A este respeito, a SBM esclareceu que este boletim é de sua propriedade e que há outras grandes editoras que poderiam publicá-lo e distribuí-lo mundialmente.

49. Ademais foram consultadas as maiores bibliotecas universitárias e de centros de pesquisa do País: Instituto de Matemática Pura e Aplicada¹⁹, Biblioteca Central da Universidade de Brasília²⁰, Sistema Integrado de Bibliotecas do Estado de São Paulo²¹, Sistema de bibliotecas e Informação da UFRJ²² e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior – CAPES²³.

¹⁹ Ofício nº 07248/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

²⁰ Ofício nº 07252/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

²¹ Ofício nº 7253/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

²² Ofício nº 7254/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

²³ Ofício nº 7255/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

50. Da mesma forma foram consultadas as empresas apontadas pelas Requerentes como suas maiores clientes no Brasil: Fundação Coopetec²⁴, Fundação de Desenvolvimento da Unicamp²⁵, Instituto de Física e Química da Universidade Federal de São Carlos²⁶ e o Instituto Agrônomo de Campinas²⁷.

51. Nenhuma das bibliotecas e dos clientes consultados manifestou maiores preocupações quanto a possíveis efeitos anticoncorrenciais da operação.

5. OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ATO

52. A despeito da relativa baixa participação das Requerentes no mercado de publicações acadêmicas (embora seja preciso levar em conta as dificuldades supramencionadas sobre a correta definição do mercado neste setor, estando sempre presente a possibilidade da existência de domínio de mercado em nichos específicos representados por poucos periódicos de destaque em determinadas áreas do conhecimento²⁸, isto é, que possam existir submercados de difícil observação pela autoridade antitruste onde a concentração horizontal fosse muito maior do que a estimada pelo critério mais geral), e das manifestações neutras ou favoráveis das entidades que esta Seae julgou como sendo representativas das principais comunidades de usuários, resta uma preocupação decorrente do fato de que outras jurisdições já apontaram a existência de indícios de mal funcionamento do mercado mundial de publicações acadêmicas.

53. De fato, o Office of Fair Trading, órgão antitruste do Reino Unido, publicou em setembro de 2002 o estudo "The Market for Scientific, Technical and Medical Journals", o qual concluía que havia de fato um problema no mercado de periódicos acadêmicos, onde as editoras estariam aumentando os preços dos periódicos às expensas dos usuários, mas que seria conveniente esperar o impacto das novas tecnologias antes que a autoridade antitruste se pronunciasse conclusivamente sobre o tema²⁹. Como indícios, o relatório apontava a) o aumento de preços acima dos índices de inflação, b) a existência de grandes

²⁴ Ofício nº 07126/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

²⁵ Ofício nº 07175/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

²⁶ Ofício nº 07328/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

²⁷ Ofício nº 07244/2003/DF/COGSE/SEAE/MF

²⁸ Possibilidade essa, aliás, tanto mais presente quanto sabemos que a atividade científica e tecnológica hoje em dia se desenvolve a partir de uma crescente especialização, criando constantemente subcampos e nichos específicos onde seria relativamente fácil o domínio de uns poucos periódicos.

²⁹ Transcrevendo: "there is evidence to suggest that the market for STM journals may not be working well; many commercial journal prices appear high, at the expense of education and research institutions; it remains to be seen whether market forces, perhaps enhanced by the use of new technology, will remedy the problems that may exist; for now it would not be appropriate for the OFT to intervene in the market, but the position will be kept under review."

diferenciais de preço sem aparente conexão com diferencial de custo entre periódicos acadêmicos e outros, e mesmo dentro do segmento acadêmico (entre os com e sem propósito de lucro), c) a alta rentabilidade do setor, d) a prática de vendas casadas no subsetor de assinaturas eletrônicas de publicações acadêmicas.

54. Também, o relatório "Publishers Mergers: A Consumer-Based Approach to Antitrust Analysis"³⁰, editado pela Information Access Alliance, constituída por algumas das maiores associações de bibliotecas universitárias e de pesquisa norte-americanas especificamente para contestar a metodologia analítica empregada pelos organismos antitruste na análise de atos de concentração no presente mercado relevante, aponta para os mesmos problemas, e ainda para a necessidade de se melhor definir quem é o agente responsável pela decisão de compra de periódicos, o que afetaria consideravelmente a análise.

55. No entanto, há notícias recentes de que em vários setores científicos estão surgindo iniciativas para criar fontes de acesso público e gratuito a trabalhos e papers, tais como o ArXiv.org para Física e um sistema formado pelo MIT, University of California e 140 outras universidades para diversos outros campos.

56. Em particular, esta Seae acredita que nesse mercado trabalham esquemas de incentivo tendentes a viabilizar cada vez mais a disseminação de trabalhos de forma gratuita e com acesso amplo, devido à lógica econômica subjacente não às editoras de periódicos científicos, mas sim à circulação da produção acadêmica em si. Neste caso julga esta Seae que aplicam-se mecanismos similares àqueles identificados no trabalho de Tirole e Lerner³¹ na questão dos incentivos à produção de software livre. Em seu trabalho, Tirole e Lerner apontam o fato de que para os programadores envolvidos na produção de software livre o que conta são os efeitos reputacionais de seu trabalho dentro da comunidade de praticantes. Embora eles não recebam nenhuma compensação financeira imediata pelo dispêndio de tempo e esforço aplicados na elaboração de um novo código, existem efeitos de longo prazo, derivados de uma boa reputação auferida pela distribuição de bons códigos, que podem afetar sua compensação no médio e longo prazos, gerando novas oportunidades de contratação. Da mesma forma, pesquisadores nas mais variadas áreas científicas e técnicas publicam para tornar seu trabalho conhecido e incrementar o reconhecimento de seu capital intelectual, o que contribui fortemente para o surgimento de novas oportunidades profissionais (em alguns casos, inclusive, o número de publicações do pesquisador é diretamente levado em consideração na sua remuneração). Esta Seae

³⁰ Susman, T.M., Carter D.J., Ropes & Gray LLP and Information Access Alliance, "Publishers Mergers: A Consumer-Based Approach to Antitrust Analysis", June 2003, Washington DC.

³¹ Lerner, Josh e Tirole, Jean, "The Simple Economics of Open Source", NBER Working Paper Series, March 2000.

acredita então que qualquer tentativa de abuso de poder de mercado por parte das editoras de periódicos STM que leve a uma restrição do acesso a fontes de informação pela comunidade de praticantes terá como consequência a criação de novas fontes de acesso, não só pela necessidade que delas têm a comunidade científica para informar-se, como também pelo papel por elas desempenhado na progressão na carreira dos próprios cientistas e técnicos que a compõem.

6. RECOMENDAÇÃO

57. Do exposto, conclui-se que o acréscimo de participação no mercado mundial de publicações acadêmicas, conferido à Kluwer Academic Publishers como consequência da operação, não evidencia a possibilidade de exercício de poder de mercado no Brasil.

58. Deste modo, entendemos que a operação seja passível de aprovação sem restrições.

À apreciação superior.

SUIANE INÊZ DA COSTA FERNANDES

Técnica

ANA PAULA DORIA CARVALHO

Coordenadora

MARCELO DE MATOS RAMOS
Coordenador-Geral de Comércio e Serviços

De acordo.

LUIS FERNANDO RIGATO VASCONCELLOS
Secretário-Adjunto

De acordo.

JOSÉ TAVARES DE ARAUJO JUNIOR
Secretário de Acompanhamento Econômico